

|   |   |   |
|---|---|---|
|  | <p><b>Estado de Mato Grosso</b><br/>Assembleia Legislativa</p>  |  |
| <p><b>Despacho</b></p>  | <p>NP: cbz9x8ew<br/> <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b><br/> 29/10/2019<br/> Projeto de lei nº 1146/2019<br/> Protocolo nº 8957/2019<br/> Processo nº 2086/2019</p> |   |
| <p><b>Autor:</b> Dep. Thiago Silva</p>  |   |   |

**Reconhece o município de Rondonópolis como Polo Mato-grossense da Tecnologia.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecido o município de Rondonópolis como “Polo Mato-grossense da Tecnologia”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Rondonópolis, atualmente, é referência no Estado de Mato Grosso, quanto à legislação do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação. A cidade é a única do Estado de Mato Grosso com a existência de um Conselho de Ciência e Tecnologia e Inovação (Lei de nº 7857/2013) ativo, fomentando e debatendo o tema no Estado. O município também é o único do Estado de Mato Grosso que tem no calendário oficial com realização anual da Feira Municipal de Ciência e Tecnologia (8.701/2015), incentivando as práticas na cidade.

Ademais, é de se salutar também a Lei Municipal de nº 8.328/2015, que dispõe sobre medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica em ambiente produtivo, e também a Lei Municipal nº 9.183/17 que tece acerca do Programa de Política Municipal de Estímulo, Incentivo e Promoção ao Desenvolvimento Local de STARTUPS, demonstrando a sólida catadupa legal de inovação tecnológica existente no município.

Ainda, o município possui diversas Leis e ações voltadas para a área da tecnologia, como a Lei de instituição da “Medalha Jovem Cientista”, que é concedida a estudantes que realizem projetos científicos nas unidades estudantis do município.

Em Rondonópolis, após a década de 1980, caminhou-se no sentido de uma fase da agricultura tradicional para uma fase de economia alimentar industrializada, ao se ampliar a quantidade de empresas ligadas aos setores a montante e a jusante do agronegócio. Na região, até o final dos anos 1990, já havia empreendimentos a jusante do agronegócio, isto é, o setor agroindustrial responsável pela transformação da produção agropecuária.



As agroindústrias de soja, no Mato Grosso, localizam-se em Cuiabá (capital) e Rondonópolis, sul do estado, com capacidade de esmagamento de 32% de sua produção, sendo o restante transportado para as agroindústrias de maior porte, que se localizam nas Regiões Sul e Sudeste ou para os portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP). As principais agroindústrias de soja no Mato Grosso estão concentradas nas principais cidades do estado, Cuiabá e Rondonópolis. Segundo Wesz Junior (2014) a distribuição espacial das agroindústrias de soja em Mato Grosso em 2012, está concentrada em Rondonópolis – a localidade responde por mais de um terço da capacidade total de esmagamento. No município estão presentes ADM e Bunge, além da Noble, que está em implantação. Rondonópolis é considerada o polo agroindustrial do estado, dado o grande número de empresas de diferentes setores envolvidos com a soja.

A cidade de Rondonópolis localizada mais ao Sudeste do Estado é a quarta em número de empregos na indústria de transformação, com 6,5% de participação.

A influência de Rondonópolis na malha urbana da Mesorregião Sudeste Mato-grossense é fato cristalizado, pois aí se concentra grande parcela das atividades comerciais, econômicas e de prestação de serviços circunscritas no seu espaço, principalmente aquelas revestidas de um elevado conteúdo técnico.

Atualmente, Rondonópolis constitui uma região polarizada dentro do sudeste mato-grossense, e ao mesmo tempo consegue estabelecer uma área de influência em seu entorno imediato, o que a caracteriza como uma área-região: tornou-se um centro que coordena e dirige as atividades de produção, conquistando, portanto, uma funcionalidade econômica em relação às demais cidades da microrregião.

Portanto, demonstrada a importância tecnológica do município de Rondonópolis para o Estado de Mato Grosso, conto com o apoio de meus Nobres Pares para a aprovação da referida matéria.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Outubro de 2019

**Thiago Silva**  
Deputado Estadual